

Inteligência Artificial: um desafio ético contemporâneo

A inteligência artificial (IA) é um campo da computação que busca desenvolver sistemas capazes de realizar tarefas que normalmente exigem inteligência humana, como aprendizado, raciocínio lógico e tomada de decisões. Sua presença crescente em áreas como segurança pública, saúde, mercado de trabalho e até nas relações pessoais levanta questionamentos sobre seus impactos sociais. Trata-se de um tema relevante, pois desafia valores como privacidade, autonomia e equidade, exigindo uma reflexão ética atualizada.

Sob a ótica da ética deontológica, inspirada por Immanuel Kant, os atos morais devem respeitar princípios universais e a dignidade humana. Assim, a implementação de sistemas inteligentes não deve visar apenas eficiência ou lucro, mas garantir que as pessoas não sejam tratadas como meios para fins comerciais. O uso de IA em decisões automatizadas — como processos seletivos, sentenças judiciais ou diagnósticos — deve prezar pela transparência, imparcialidade e respeito à liberdade individual, valores centrais dessa corrente.

Por outro lado, a ética cristã, conforme apresentada por Rohreger (2020), propõe que o uso da tecnologia seja guiado pelo amor ao próximo, responsabilidade e justiça social. A IA, sob essa perspectiva, deve ser instrumento de cuidado, inclusão e promoção da vida. Qualquer aplicação que favoreça exclusão, preconceito ou concentração de poder tecnológico estaria em desacordo com esses princípios. Essa visão nos leva a refletir não apenas sobre o que a IA pode fazer, mas a serviço de quem ela está sendo usada.

Diante dessas análises, reforça-se a necessidade de integrar princípios éticos ao desenvolvimento e uso da inteligência artificial. O debate não pode ser apenas técnico ou econômico, mas deve considerar seus efeitos sobre a sociedade. É fundamental que as decisões envolvendo IA estejam alinhadas com valores éticos sólidos, garantindo que essa poderosa tecnologia seja usada com responsabilidade e a favor do bem comum.

Referências Bibliográficas

ROHREGER, R. *Ética Cristã*. 1. ed. Maringá: Contentus, 2020. p. 29-50.

KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. Paulo Quintela. 2. ed. Lisboa: Edições 70, 1991.

VALLS, Álvaro L. M. *Ética e Filosofia Política*. São Paulo: Loyola, 2002.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FLORIDI, Luciano. *A Ética da Informação*. São Paulo: UNESP, 2019.